



RELATO DE UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA: UM *WORKSHOP* INTENSIVO NO ÂMBITO DA UC CIDADES E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Helena Madureira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CEGOT

hmadureira@letras.up.pt

Mateus Magarotto

Universidade Federal de Pernambuco, CEGOT

mateusmagarotto@gmail.com

Ana Monteiro

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CEGOT/CITTA

anamonteirosousa@gmail.com

Márcia Aroma

Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território,

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Como citar este artigo:

Madureira, H.; Magarotto, M.; Monteiro, A.; Aroma, M. (2019). Relato de uma atividade pedagógica: um workshop intensivo no âmbito da UC Cidades e Sustentabilidade Ambiental. *Revista de Educação Geográfica |UP*, nº.4, pp.52-58. Universidade do Porto.

ISSN: 2184-0091

DOI: <https://doi.org/10.21747/21840091/4a6>

RESUMO: Neste trabalho apresentamos uma experiência pedagógica desenvolvida no ano letivo 2018/2019 no âmbito da Unidade Curricular “Cidades e Sustentabilidade Ambiental” do Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território, que se concretizou num *workshop* intensivo dedicado à resolução de problemas concretos com o envolvimento ativo da comunidade local. É aqui descrito e discutido o processo de desenvolvimento do workshop, começando pela sua conceção e preparação pelos docentes, passando pelo próprio workshop intensivo e terminando com discussão dos principais resultados alcançados.

Palavras-chave: Geografia, ambiente urbano, experiência pedagógica, comunidade local.

ABSTRACT: In this paper we present a pedagogical experience developed in the academic year 2018/2019 within the Curriculum Unit “Cities and Environmental Sustainability” of the Master in Hazards, Cities and Spatial Planning, which took place in an intensive workshop dedicated to solving factual problems with the active involvement of the local community. It describes and discusses the workshop development process, starting with its conception and preparation by the teachers, going through the intensive workshop itself and ending with a discussion of the main results achieved.

Keywords: Geography, urban environment, pedagogic experience, local community.

INTRODUÇÃO

As instituições do ensino superior são tidas como organizações chave para responder aos prementes desafios colocados por mercados de trabalho cada vez mais flexíveis e complexos, e que crescentemente exigem profissionais capazes de gerir de informações complexas, mobilizar os recursos adequados e pensar de forma autónoma e criativa (Comissão Europeia & Direção-Geral da Educação da Juventude do Desporto e da Cultura, 2017). O desenvolvimento de atividades pedagógicas orientadas em função de problemas reais é, neste contexto, cada vez mais valorizado (Long, 2012; Molderez & Fonseca, 2018).

Nas atividades pedagógicas desenvolvidas em *workshop* ou *atelier*, e vocacionadas para a resolução de problemas concretos, é esperado que as influências recíprocas entre a teoria e a prática se afirmem num processo de aprendizagem comandado pelos estudantes (Gomes & Bognon, 2018), em contraponto com as práticas tradicionais versadas sobretudo numa componente expositiva. Neste sentido, os estudos empíricos revelam-se fundamentais para o processo de aprendizagem em Geografia (Suertegaray, 2018), sendo uma ferramenta que permite verificar, confirmar e fornecer novas perspetivas para a investigação (Serpa, 2006).

Os estudantes são assim confrontados com a necessidade de mobilizar as suas competências, muitas vezes ainda só assimiladas de forma abstrata, para a resolução de problemas concretos. Por outro lado, havendo a possibilidade de a atividade pedagógica se desenvolver em parceria com a comunidade local, permite-se que os estudantes tenham uma melhor compreensão das suas reais competências, ao mesmo tempo que as valorizam aos olhos da comunidade local.

Neste trabalho apresentamos uma experiência pedagógica desenvolvida no ano letivo 2018/2019 no âmbito da Unidade Curricular “Cidades e Sustentabilidade Ambiental”⁹ do Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território, a qual se substanciou num *workshop* intensivo dedicado à resolução de problemas concretos e com o envolvimento ativo da comunidade local.

Na Unidade Curricular “Cidades e Sustentabilidade Ambiental” espera-se que os estudantes sejam capazes de: (i) conhecer e aplicar corretamente terminologia, princípios e teorias no domínio sustentabilidade urbana; (ii) compreender as problemáticas ambientais urbanas na interdependência entre diferentes escalas de análise e entre os ambientes natural e social; (iii) Manifestar sensibilidade relativamente às questões da sustentabilidade ambiental nas cidades, envolvendo-se na identificação e resolução de problemas; (iv) selecionar, tratar, interpretar e produzir informação geográfica adequada e à avaliação de problemas e de desenho de propostas no âmbito da sustentabilidade urbana (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2019). Uma experiência pedagógica deste cariz parece-nos, portanto, de especial pertinência. De facto, a aquisição de competências relativamente à sustentabilidade ambiental nas cidades exige saber mobilizar um leque muito variado e intrincado de conhecimentos e práticas, tradicionalmente segmentados, e cuja inter-relação poderá emergir num contexto de ensino-aprendizagem dedicado à resolução de problemas concretos e interação com a comunidade local.

Neste trabalho descrevemos o processo de desenvolvimento do *workshop*, abrangendo a fase de conceção e preparação, o próprio *workshop* e terminando na discussão dos principais resultados alcançados (Figura 1).

1. A PREPARAÇÃO DO *WORKSHOP* INTENSIVO: ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

O desenvolvimento de um *workshop* intensivo, capaz de mimetizar a UC Cidades e Sustentabilidade Ambiental, impôs que a sua conceção salvaguardasse o alinhamento com os objetivos da UC e que, por outro lado, fossem garantidas as condições materiais para o desenvolvimento de todas as atividades

⁹ Os autores agradecem aos estudantes envolvidos nesta atividade a disponibilização dos resultados finais.

previstas num curto espaço temporal. Tal exigiu, necessariamente, uma preparação prévia rigorosa por parte dos docentes envolvidos nesta atividade¹⁰.



Figura 1 – Diagrama explicativo da organização do workshop intensivo no âmbito da UC Cidades e Sustentabilidade Ambiental.

Desde logo, pela seleção da área de estudo, o lugar de Quebrantões, no concelho de Vila Nova de Gaia, sobre o qual os docentes reuniam evidências relativas a problemáticas relevantes no domínio dos objetivos da UC.

Também pela identificação de uma associação local capaz de facilitar o desenvolvimento do *workshop* e especialmente, garantir o envolvimento ativo da comunidade local. Foi selecionada a Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões, fundada em 1935, e que tem tido um importante papel na dinâmica do lugar, desenvolvendo diversas atividades e reforçando o associativismo em estreita colaboração com a autarquia. Foram, então, desenvolvidos contactos com esta Associação de modo a permitir a sensibilização e colaboração dos seus membros durante o *workshop*.

A identificação das temáticas e respetivos objetivos específicos foi também refletida previamente, tendo em consideração a pertinência no quadro dos objetivos da UC, o contexto territorial específico do lugar e a auscultação prévia dos agentes locais da Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões. Através da combinação destes vários fatores, foram selecionadas três temáticas, para as quais se propunha a realização de um diagnóstico territorial acompanhado de propostas no âmbito da sustentabilidade urbana:

- i) qualidade do edificado e da habitação, considerando-se a influência das condições do edificado no conforto climático indoor e na qualidade de vida e saúde da população;
- ii) qualidade do espaço não construído, incluindo das áreas verdes, enquanto fator primordial de sustentabilidade ambiental e social.
- iii) conforto climático *outdoor*, considerando-se a sua importância para a saúde e qualidade de vida da população.

Foram também predefinidos os procedimentos e métodos privilegiados no desenvolvimento deste *workshop*, designadamente:

- i) o trabalho de campo enquanto processo primordial para a recolha de informação;
- ii) o trabalho em grupo como estrutura fundamental para o cruzamento e fortalecimento de competências;
- iii) o envolvimento com a comunidade local enquanto mecanismo essencial ao diagnóstico e ao desenvolvimento de propostas;
- iv) a utilização dos sistemas de informação geográfica como instrumento vital para o registo e tratamento da informação espacializada;

¹⁰ Este *workshop* foi organizado por Ana Monteiro e Helena Madureira, ambas docentes da UC, por Mateus Magarotto, docente convidado especialmente para este fim e por Márcia Aroma, estudante do 2º ano do Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território.

- v) a formalização dos resultados num poster, facilitando a sua exposição e futura discussão com a comunidade local.

Os docentes asseguraram ainda a preparação e compilação de todo o material necessário ao desenvolvimento do workshop, designadamente da bibliografia recomendada, do material de apoio ao trabalho de campo (p.e. fichas de levantamento e questionários) e das bases de dados (p.e. informação geográfica a inserir no Sistema de Informação Geográfica (SIG)).

Finalmente, e ainda no âmbito da preparação *do workshop*, foi organizada uma sessão prévia com os estudantes, onde foram explicitados os objetivos, os procedimentos/métodos e os resultados esperados no *workshop*. Foi também apresentada a área de estudo e fornecidos os materiais previamente preparados pelos docentes. Os estudantes foram ainda convidados a organizarem-se em grupos e a analisarem previamente todos os materiais fornecidos.

2. O DESENVOLVIMENTO DO WORKSHOP

As atividades do workshop foram concentradas numa semana, privilegiando-se a imersão completa dos estudantes no objeto de estudo durante o período de cinco dias em que decorreu.

Estando já os estudantes familiarizados com os objetivos, os procedimentos/métodos e os resultados esperados no *workshop*, e estando munidos dos materiais de apoio ao trabalho de campo, a primeira atividade consistiu numa visita orientada à área de estudo (Figura 1). Cada um dos três grupos de trabalho, acompanhado de pelo menos um docente, pôde assim ter uma visão global da área de estudo, colocar e discutir as primeiras hipóteses de trabalho e testar os procedimentos relativos ao trabalho de campo. No primeiro dia de trabalho foi ainda assegurado, e desde logo, o envolvimento com a comunidade local, tendo para o efeito sido preparada uma sessão de apresentação na Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões (Figura 2). Garantiu-se ainda que durante os dias de trabalho de campo todos os grupos se reuniam para almoçar na Associação, encorajando-se simultaneamente a troca de informações entre os grupos de trabalho e o contacto contínuo com a comunidade local.



Figura 2 – Fotografia ilustrativa dos preparativos para a apresentação inicial do workshop à comunidade local na Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões.

O segundo e terceiro dia foram igualmente dedicados ao trabalho de campo (Figura 3), tendo-se, contudo, permitido que, a partir do terceiro dia, cada grupo, e em função do autodiagnóstico sobre o trabalho desenvolvido, optasse por se dividir entre o trabalho de campo e o trabalho em sala de aula.

Os últimos dias do *workshop* foram finalmente consagrados ao desenvolvimento diagnóstico territorial, acompanhado de propostas no âmbito da sustentabilidade urbana. Estando reunidos numa mesma sala de aula, privilegiou-se a intercalação entre momentos de trabalho isolado dos diferentes grupos e momentos de discussão e partilha entre todos os estudantes. Indo ao encontro dos objetivos do *workshop*, procurou-se que os estudantes liderassem todo o processo, não obstante os docentes envolvidos nesta experiência pedagógica estarem sempre disponíveis, quer para discutir os resultados quer para auxiliar na resolução de problemas práticos e técnicos. A conceção e a impressão dos posters

constituíram a derradeira tarefa do *workshop* intensivo, permitindo a todos os envolvidos ver sintetizados e materializados os resultados obtidos.



Figura 1 – Fotografias ilustrativas da área de estudo e do trabalho de campo desenvolvido pelos diferentes grupos.

CONCLUSÃO

As atividades do *workshop* intensivo desenvolvido no âmbito da UC Cidades e Sustentabilidade Ambiental produziram dois principais resultados.

Um primeiro resultado foi materializado nos posters desenvolvidos pelos três grupos de trabalho (Figura 4). Posters que podem ser vistos como a concretização do processo de ensino aprendizagem privilegiado neste *workshop*, que sendo vocacionado para a resolução de problemas concretos um território também selecionado, induziu que tenham sido os próprios estudantes a comandarem o processo de aprendizagem e a mobilizarem as influências recíprocas entre os conceitos teóricos e a prática.

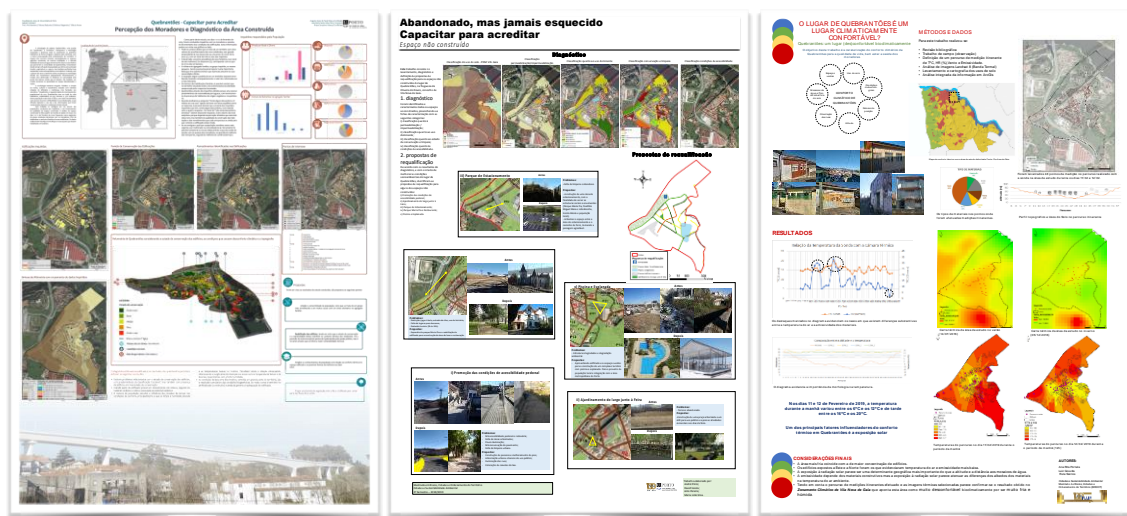


Figura 2 – Posters desenvolvidos no âmbito do workshop intensivo.

Um segundo resultado concretizou-se na apresentação e discussão dos resultados obtidos com a comunidade local. Para o efeito a comunidade local foi convidada a participar, num sábado de manhã, numa sessão organizada conjuntamente pelos estudantes e pelos membros da Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões (Figura 5). A apresentação e discussão dos resultados permitiu que os estudantes tivessem uma melhor compreensão das suas competências, da forma como as podem agilizar para a resolução de problemas concretos e também das dificuldades inerentes aos processos de planeamento, designadamente a conciliação entre as evidências científicas e os interesses da comunidade. Por outro lado, esta atividade terá com certeza contribuído para dar visibilidade, e valorizar, ao trabalho desenvolvido por geógrafos, e especificamente por mestres em Riscos Cidades e Ordenamento do Território.



Figura 3 – Fotografias ilustrativas da apresentação e discussão dos resultados do workshop à comunidade local na Associação Cultural e Recreativa Novinhos de Quebrantões.

Concluindo, com este *workshop* procurou-se que os estudantes se envolvessem ativamente no diagnóstico e na procura de soluções para problemas concretos, num território também concreto, e em interação com a sua população e agentes locais, abandonando assim a sua habitual “zona de conforto”, a sala de aula onde usualmente desenvolvem os seus trabalhos, muitas vezes sem contacto direto e/ou continuado com as realidades ambientais, sociais ou económicas que pretendem abranger. Por simular situações semelhantes às que porventura encontrarão na prática profissional, por incentivar a mobilização de conhecimentos teóricos em situações concretas, e por exigir uma articulação continuada com a comunidade local, esta experiência de ensino-aprendizagem respondeu inequivocamente aos objetivos definidos para a UC Cidades e Sustentabilidade e Sustentabilidade do Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território.

BIBLIOGRAFIA

- Comissão Europeia, & Direção-Geral da Educação da Juventude do Desporto e da Cultura. *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre uma nova agenda da UE em prol do ensino superior.*, Pub. L. No. COM/2017/0247 (2017).
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (2019). Cidades e Sustentabilidade Ambiental. https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrencia_id=330152
- Gomes, P., & Bognon, S. (2018). L’atelier pédagogique en urbanisme : apport des commanditaires à l’apprentissage par problèmes appliqués Clients’ input to problem-based learning in urban planning studios. A discussion of the Municipality of Paris’s commission to the Paris School of Urban. *Territoire En Mouvement. Revue de Géographie et Aménagement [En Ligne]*, (39–40). <https://doi.org/10.4000/tem.4814>
- Long, J. G. (2012). State of the Studio. *Journal of Planning Education and Research*, 32(4), pp. 431–448. <https://doi.org/10.1177/0739456X12457685>
- Molderez, I., & Fonseca, E. (2018). The efficacy of real-world experiences and service learning for fostering competences for sustainable development in higher education. *Journal of Cleaner Production*, 172, pp.

4397–4410. <https://doi.org/10.1016/J.JCLEPRO.2017.04.062>

Serpa, Â. (2006). O Trabalho De Campo Em Geografia: Uma Abordagem Teórico-Metodológica. *Boletim Paulista De Geografia*, (84), pp. 7–24.

Suertegaray, D. M. A. (2018). Pesquisa de Campo em Geografia. *GEOgraphia*, 4(7), 5p.
<https://doi.org/10.22409/geographia2002.47.a13423>